Peter Aaby: 40 anos de trabalho em prol da saúde comunitária

Peter Aaby: 40 year's of work promoting community health

Luís Gomes Sambo

MD, PhD, Especialista em Saúde Pública. Director Regional Emérito da OMS para África e Secretário de Estado da Saúde em Angola

Resumo

Discurso proferido por Luís Gomes Sambo por ocasião da outorga do título Doutor Honoris Causa ao Professor Doutor Peter Aaby, cerimónia que decorreu na Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa a 16 de junho de 2015.

Palavras Chave:

Honoris Causa, Peter Aaby, antropologista.

Abstract

Luis Gomes Sambo's speech at the occasion of the ceremony of granting to Doctor Peter Aaby the title of Doctor Honoris Causa, at the Rectory of the Universidade NOVA de Lisboa, June 16th, 2015.

Key Words:

Honoris Causa, Peter Aaby, antropologist.

- Excelência, Senhor Professor Doutor António Manuel Bensabat Rendas Magnífico Reitor da Universidade NOVA de Lisboa;
- Excelências Senhores Ministros e Embaixadores;
- Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Geral;
- Distintas autoridades académicas e administrativas;
- Insignes laureados;
- Conceituados Professores e Investigadores;
- Ilustres convidados;
- Estimados estudantes

É com incomensurável regozijo e justificado orgulho que me dirijo a tão distinta audiência, no âmbito da outorga do título *Doutor Honoris Causa* ao Senhor Professor Doutor Peter Aaby. Nesta conformidade, associamo-nos incondicionalmente à decisão tomada pelo Conselho de Diretores da Universidade NOVA de Lisboa sob proposta do Instituto de Higiene e Medicina Tropical.

Considero deveras penhorante, a subida honra que me é concedida, por ter sido escolhido como acompanhante para discorrer sobre o percurso deste antropologista, investigador e professor universitário que labora há mais de 40 anos na abordagem social da medicina em prol da saúde comunitária. Existem cada vez mais evidências científicas de que as condições económicas e sociais das pessoas têm um efeito significativo sobre os padrões de doença. Consequentemente, as altas taxas de mortalidade e baixa esperança de vida à nascença são características dos países subdesenvolvidos; e esta realidade encontra-se incindivelmente relacionada com o desigual acesso das pessoas às principais determinantes da saúde.

- Excelências;
- Distintos participantes e convidados:

O Doutor Peter Aaby tem dedicado grande parte da sua obra ao estudo das condições de vida das populações, concentrando-se na investigação dos fatores de risco associados às doenças da infância. Em busca da verdade, este cientista não hesitou em desafiar os conhecimentos da atualidade, criando abordagens inovadoras para otimizar o uso das vacinas.

O Doutor Peter Aaby, de nacionalidade dinamarquesa, licenciou-se em Socio-antropologia em 1974 na Universidade de Copenhaga onde em 1988, concluiu o seu Doutoramento após um longo período de aturada investigação no domínio da saúde pública.

Na verdade, foi sobretudo em África, nomeadamente na Guiné Bissau, onde o nosso laureado realizou a maior parte da sua investigação. Ele organizou, desde 1978 na Guiné Bissau, um sistema de vigilância demográfica e sanitária — designado por "Projeto de Saúde de Bandim". Bandim é uma área residencial afeta à cidade de Bissau e que se caracteriza por uma elevada densidade populacional. Em 1978, a mortalidade das crianças com idade inferior a 5 anos era de 500 por 1000 nados vivos.

O Projeto de Saúde de Bandim desenvolveu uma estrutura única de seguimento longitudinal, permitindo rastrear o impacto das diferentes intervenções de saúde pública nas crianças em particular. O Doutor Peter Aaby começou por estudar a mortalidade associada ao sarampo e concluiu que a elevadíssima mortalidade resultava mais da dose infetante atribuível a uma elevada intensidade de exposição em condições de alojamento superlotadas, do que da malnutrição. Os seus estudos posteriores sobre vacinas do sarampo e BCG demonstraram que estas não só protegem contra as doenças-alvo, como também reduzem a suscetibilidade a outras infeções. A esta forte associação, o autor designou de "efeito não específico" que, no seu entender, poderá contribuir para a sobrevivência infantil. Deste modo, o nosso laureado desafiou o paradigma "uma vacina-uma doença".

Aludindo a factos mais concretos, permitam-me, que me refira a dados estatísticos recentes que apontam para a melhoria da sobrevivência infantil na área de Bandim em Bissau. De facto, nesta área geográfica, a mortalidade das crianças com idade inferior a 5 anos reduziu entre 1990 e 2013 em 68%. Este sucesso deverá ser atribuído não somente à acção dos antigenes contra as doenças-alvo do programa de vacinação, mas também aos "efeitos não específicos" contra outras infecções. Nesta ótica, a otimização dos programas de vacinação poderá contribuir para maior eficiência e eficácia dos sistemas de saúde, sobretudo nos países de baixa renda que enfrentam grandes desafios para garantir o financiamento dos cuidados de saúde.

O Dr. Augusto Paulo Silva, destacado quadro guineense de saúde pública, presentemente em serviço na FIOCRUZ — Brasil, informou-me que os estudos epidemiológicos longitudinais da população da Guiné-Bissau realizados pelo "Centro de Epidemiologia e Saúde Comunitária/PSB constituem uma importante base de dados sobre a saúde da mãe, do recém-nascido e da criança. Acrescentou ainda, e aqui eu cito, que "o Professor Doutor Peter Aaby pode ser considerado o fundador do sub-sistema de investigação para a saúde da Guiné-Bissau. Também, ele contribuiu imenso para a criação do Instituto Nacional de Saúde Pública que dispõe atualmente de investigadores com mestrados e doutoramentos de que o país se orgulha" fim de citação.

O trabalho deste cientista não se confinou à Guiné Bissau. Ele trabalhou também noutros países, tais como o Senegal, Quénia, Burkina-Faso, Gana, Bangladesh, Índia, Suécia, e obviamente no seu próprio país, a Dinamarca onde funcionou de 1980 a 1991 no Instituto de Antropologia da Universidade de Copenhaga e de 1995 a 2001 no Conselho dinamarquês de Investigação Médica.

O Professor Peter Aaby detém vários títulos de honra entre os quais destaco os seguintes: *Prémio Novo Nordisk do ano 2000* em reconhecimento aos resultados da sua investigação epidemiológica relacionada com a vacinação contra o sarampo; em 2009, foi considerado pelo Ministério dinamarquês dos Negócios Estrangeiros como sendo a 5ª personalidade mais

importante do seu país na luta contra a pobreza no mundo. Peter Aaby é actualmente co-empreendedor de um *Centro de Excelência de Investigação sobre Vitaminas e Vacinas* (CVIVA) patrocinado pela Fundação Dinamarquesa de Investigação.

- Magnífico Reitor,
- Excelências
- Conceituados professores,
- Ilustres convidados

Permitam-me que enalteça mais ainda a figura do nosso galardoado como autor de cerca de 500 artigos científicos nomeadamente no domínio da epidemiologia das doenças infeciosas, tendo publicado em revistas científicas de renome, tais como o Lancet, o British Medical Journal e o Journal of the American Medical Association; para além de outras incontornáveis contribuições disseminadas por diversos livros, editoriais e artigos científicos por ele revistos. A sua produção científica orienta-se para uma temática que interpela simultaneamente as ciências sociais e as ciências de saúde, com enfoque especial sobre a sobrevivência infantil. Durante os últimos dez anos, o Professor Peter Aaby investigou sobre, os efeitos do timing no uso das vacinas BCG e DTP; os efeitos do rapel da BCG aos 19 meses de idade; o interesse da vacinação precoce contra o sarampo aos 4 meses e meio e rapel aos 9 meses em vez da vacinação de rotina somente aos 9 meses. Ele realizou estudos sobre a dosagem da Vitamina A como suplemento alimentar à nascença; e sobre o uso da Vitamina A e o seu efeito sobre a mortalidade neonatal desagregada por sexo. Ele também investigou sobre a influência da vacinação oral contra a poliomielite (OPV) na mortalidade infantil; e é o investigador principal de um estudo coorte em curso, com 4400 bebés dinamarqueses para aprofundar os conhecimentos sobre a influência da vacinação com BCG à nascença.

É notória a sua apurada sensibilidade face aos problemas sociais e sanitários da infância.

O Professor Peter Aaby foi membro de vários comités científicos consultivos a nível internacional que emitiram pareceres sobre questões "antropológicas e demográficas", investigação socioeconómica e sobre o impacto demográfico das intervenções de saúde.

Como Professor convidado, Aaby ministrou mais de 170 aulas. Não só formou, como inspirou a diferenciação de quadros de saúde no domínio da investigação. A Doutora Amabélia Rodrigues, primeira Diretora do Instituto Nacional de Saúde da Guiné-Bissau, é um resultado eloquente da sua obra de investigação e formação. Ela elucidou-me sobre as múltiplas contribuições de Peter Aaby ao seu país, tendo sublinhado: a melhoria da sobrevivência infantil na área do Projeto da Saúde Bandim; a formação de quadros guineenses da saúde em investigação; o emprego de jovens guineenses no Projeto; e aqui eu cito "O PSB liderado por Peter transformou-se numa organização de ajuda humanitária durante a guerra civil de 1998. Por outro lado, empregou centenas de jovens, enquadrou dezenas de técnicos de saúde, contribuindo assim para a retenção de recursos humanos na Guiné--Bissau." Fim de citação.

Em suma, esta é a síntese biográfica do Doutor Peter Aaby. Um homem de ideias próprias, com sentido de responsabilidade, preocupado com o bem-estar físico, mental e social das pessoas e em busca permanente de novos conhecimentos para melhorar a resposta dos sistemas de saúde aos problemas da infância.

- Magnifico Reitor;
- Excelências
- Distintos convidados

Cumpridos na íntegra os preceitos exigidos pelos ditâmes académicos e administrativos, reitero à V. Excelência, Magnífico Reitor, o nosso anseio em acolher o Professor Doutor Peter Aaby e consagrá-lo de forma distinta como Doutor Honoris Causa da Universidade NOVA de Lisboa.

Bem-haja!